

002 - AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE *Helminthosporium sp.* NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E FORMULAÇÃO DE MICOHERBICIDA. D.L.P. Gazziero, J.T. Yorinori, L.E.F. Cação, D. Karam e E. Voll. EMBPAPA/CNPSo, Londrina, PP.

No desenvolvimento do fungo Helminthosporium sp. como um micoherbicida específico para o controle de Euphorbia heterophylla foram conduzidos vários experimentos, visando estudar fatores que possam interferir na eficiência. Dentre os resultados obtidos, verificam-se diferenças na porcentagem de controle, infecção e desfolhamento, que não são devidas aos tratamentos estudados, mas sim a outros fatores. Entre as hipóteses levantadas, considerou-se a possibilidade de estar ocorrendo danos aos esporos do fungo durante o processo de produção do micoherbicida. Um experimento foi conduzido a nível de laboratório e outro em casa-de-vegetação, onde após cada etapa do processo produtivo foi avaliado o potencial de germinação do inóculo em meio ágar-ágar e em plantas de E. heterophylla. Foram utilizadas quatro fases de multiplicação do inóculo em meios de cultura sólido e líquido. A primeira fase consistiu na repicagem do fungo para tubos de ensaio. Na segunda, houve diluição do material obtido nos tubos de ensaio e inoculação em placas de petri. Na terceira, o material da placa de petri foi misturado ao meio líquido de abóbora em latas de alumínio. Na quarta e última fase, a mistura da massa obtida nas latas, foi secada e peneirada. Sob condições adequadas de umidade e temperatura, verificou-se ocorrer alta porcentagem de germinação dos esporos de Helminthosporium sp. nas diversas fases de produção do inóculo. Em todas as fases, a germinação foi mais rápida no meio ágar-ágar quando comparada à ocorrida nas folhas de Euphorbia, nas quais foram necessários cerca de 20 horas para serem atingidos níveis superiores a 80%.